

# PALINOESTRATIGRAFIA DO SUBGRUPO ITARARÉ (BACIA DO PARANÁ) NO AFLORAMENTO DA COLUNA WHITE, SANTA CATARINA

**Pâmela Silveira Costa**

Graduanda em Geologia UFRGS, Bolsista da PFRH-ANP. [pamela.scosta@hotmail.com](mailto:pamela.scosta@hotmail.com)

**Paulo Alves de Souza**

Professor orientador. Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo, Instituto de Geociências UFRGS.

## Introdução

O conhecimento palinológico da Bacia do Paraná tem sido significativamente aprimorado nos últimos anos, especialmente com relação à seção neopaleozóica, que inclui os grupos Tubarão e Passa Dois, cujas unidades são, na maioria das vezes, produtivas em termos de palinóforos. O Subgrupo Itararé (Pennsylvânico – Permiano) documenta, no Brasil, uma das mais marcantes fases de glaciação da Gondwana e grande parte dos estudos desenvolvidos relativos a zoneamentos palinológicos é oriunda de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. No Rio Grande do Sul, os depósitos dessa unidade são do Permiano Inferior, enquanto nos estados do Paraná e São Paulo, a unidade apresenta idades do Pennsylvânico ao Permiano Inferior. Contudo, dispõe-se de poucos estudos desenvolvidos no estado de Santa Catarina, e no afloramento em questão, têm-se apenas publicações de cunho taxonômico (Pons, 1976ab).

## Área de Estudo

O afloramento está localizado no município de Lauro Müller, Km 0 da rodovia SC438, na "Coluna White" (Ponto 1 do roteiro da CPRM), sudeste do Estado de Santa Catarina, com coordenadas 657176 mE/ 6857882 mS (Fig. 1).

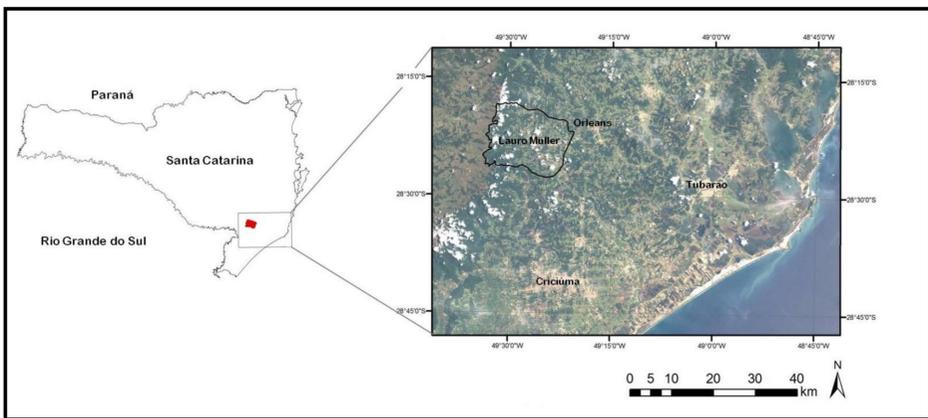


Fig. 1: Mapa de localização do município de Lauro Müller.

## Objetivo

Encontrar palinóforos guias que permitam o posicionamento bioestratigráfico dos depósitos aflorantes do Subgrupo Itararé (Fig. 2).



Fig. 2: Foto do afloramento estudado indicando os depósitos do Subgrupo Itararé e contato com a Formação Rio Bonito.

## Referências Bibliográficas

- Pons, M.E. 1976a - *Estudo palinológico do Subgrupo Itararé na "Coluna White", Permiano Inferior, Santa Catarina. Parte I.* Ameghiniana 13 (2): 109-125.  
Pons, M.E. 1976b - *Estudo palinológico do Subgrupo Itararé na "Coluna White". Permiano Inferior, Santa Catarina. Parte II.* Ameghiniana 13 (3/4): 235-253.  
Souza, P.A. 2006. *Late Carboniferous palynostratigraphy of the Itararé Subgroup, northeastern Paraná Basin, Brazil.* Review of Paleobotany and Palynology, 138: 929.

## Materiais e Métodos

Em campo foi realizado um levantamento colunar, com a coleta e posicionamento estratigráfico de nove amostras (Fig. 3).

As amostras foram submetidas ao processamento físico-químico palinológico padrão de amostras paleozóicas, para confecção de lâminas, através da trituração e dissolução dos carbonatos e silicatos presentes, com a adição de ácidos clorídrico e fluorídrico.

As análises foram realizadas em microscopia ótica sob aumento de 1.000x. As lâminas palinológicas estão devidamente tombadas e depositadas na coleção de referência do Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob a codificação MP-P.

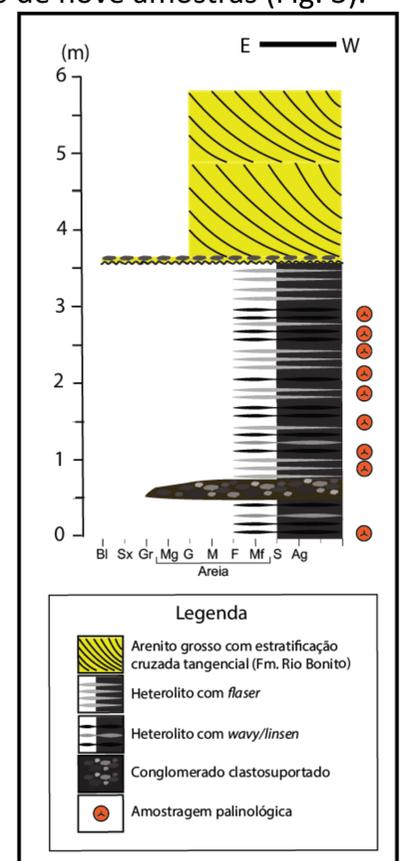


Fig. 3: Perfil colunar com o posicionamento estratigráfico das amostras coletadas.

## Resultados

O material palinológico recuperado encontra-se em estado de preservação satisfatório e é composto principalmente por esporos triletes ornamentados e cingulizados e grãos de pólen monossacados. Os táxons índices identificados (Fig. 4) são: *Granulatisporites austroamericanus*, *Converrucosisporites confluens*, *Illinites unicus* e *Vittatina Costabilis*. Estes permitem o posicionamento na Subzona *Protohaploxylinus goraiensis*, base da Zona *Vittatina costabilis*, datadas entre o Asseliano e o Sakmariense, Permiano Inferior (Souza, 2006).

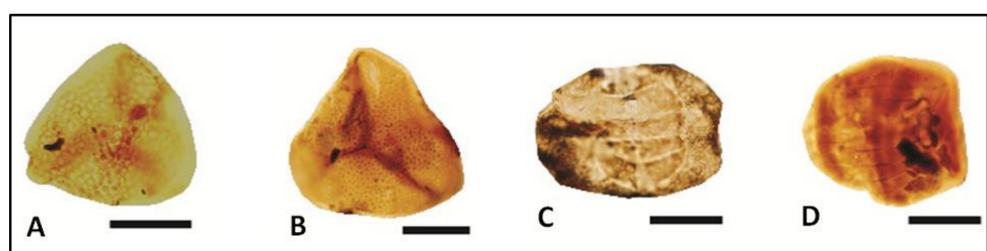


Fig. 4: A. *Converrucosisporites confluens*, B. *Granulatisporites austroamericanus*, C. *Illinites unicus*, D. *Vittatina costabilis*. Escala 20 µm.